



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a capacidade de resposta a fenómenos meteorológicos extremos e elevar a consciência de prevenção de desastres e de perigo dos cidadãos

Devido ao duplo impacto do aquecimento global e do El Niño regular, os fenómenos meteorológicos extremos são, a nível mundial, cada vez mais frequentes e os prejuízos para a vida e para a economia são cada vez maiores. Nos últimos dias, registaram-se vários desastres meteorológicos extremos em várias regiões da Província de Guangdong e numa delas verificou-se um tornado, que causou mortos e feridos, danificando um grande número de fábricas; noutras regiões, ocorreram grandes tempestades de granizo e chuvas torrenciais. O clima extremo acontece no mundo inteiro, tornando-se uma grande ameaça à segurança da vida humana.

Os fenómenos meteorológicos extremos são caracterizados pela baixa frequência, forte intensidade dos incidentes e grande impacto social. Com o aquecimento global, os fenómenos meteorológicos extremos tornaram-se mais “regulares”. Seja uma crise climática, uma crise ecológica, um desastre natural, ou uma epidemia de peste, a correlação entre estes desastres é muitas vezes maior do que imaginamos.

As principais calamidades da era moderna em Macau são os tufões, os incêndios e as epidemias. No entanto, sob a influência da intercomunicabilidade do sistema climático mundial, Macau vai enfrentar mais desafios de desastres naturais, tais como a elevação do nível do mar, supertufões, etc. Com vista a reduzir os efeitos adversos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

provocados por fenómenos meteorológicos extremos, o Governo tem promovido, nos últimos anos, de forma activa, os trabalhos de prevenção e redução de desastres, bem como as acções de sensibilização e educação. O surgimento de desastres naturais extremos é altamente aleatório, e uma única noção de prevenção de desastres dificulta a tomada de medidas correctas de prevenção de desastres por parte dos cidadãos, que podem perder a oportunidade de se salvarem, aumentando, assim, os prejuízos económicos e a pressão nos trabalhos de socorro. Assim, para além de promover os conhecimentos de autoprotecção, tais como a prevenção de tufões, de incêndios e de epidemias, é ainda necessário reforçar a formação do conceito de segurança para outras situações de calamidade potencialmente extremas.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Para além das actuais acções de sensibilização e educação sobre a prevenção de incêndios, tufões e catástrofes, o Governo vai reforçar as acções de sensibilização e educação sobre os potenciais riscos de calamidade extremas, por exemplo, maremoto, terramoto, etc., por forma a adoptar métodos de autoprotecção para fazer face aos diferentes fenómenos meteorológicos e formar, como referência, um “Manual de Prevenção de catástrofes para os cidadãos”?
2. Devido às alterações climáticas, a frequência e a gravidade dos fenómenos meteorológicos extremos, bem como os respectivos danos, irão aumentar. O Governo dispõe de algum mecanismo de alerta para diferentes calamidades



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

extremas e de estratégias de resposta a desastres e salvamento pós-desastres?

3. O Governo vai incluir, no ensino escolar, conhecimentos de autoprotecção em casos de catástrofes naturais, ou criar um Centro de educação científica sobre a prevenção de catástrofes, para reforçar a educação sobre a referida prevenção? Vai ainda realizar, periodicamente, nas escolas, simulacros de catástrofes com temas diferentes?

30 de Abril de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang